

Tratamento para trabalhadores

AMBULATÓRIO EXPERIMENTAL DE TOXICOLOGIA OCUPACIONAL DO DISTRITO FEDERAL ATENDE PACIENTES VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO ENCAMINHADOS POR PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Danielly Viana

O Distrito Federal já conta com o primeiro ambulatório experimental de Toxicologia Ocupacional. Os trabalhadores intoxicados por agrotóxicos, solventes, tintas ou fluidos, por exemplo, serão encaminhados por médicos da rede pública de saúde até a Diretoria de Saúde do Trabalhador

(Disat), na 712/912 Sul.

Como o ambulatório está em fase experimental, o atendimento é feito apenas às terças-feiras, das 8h às 12h. O objetivo é descobrir qual a maior demanda e as necessidades da população para o serviço ser ampliado até outras unidades. No local, três médicos toxicologistas atendem os pacientes que foram intoxicados durante o trabalho.

De acordo com o diretor da Disat, Luiz Roberto Domingues, por enquanto apenas os pacientes encaminhados por médicos da rede de saúde serão atendidos. Profissionais de saúde do Hospital Regional do Gama e do Hospital Regional de Planaltina já estão sendo treinados para oferecer um serviço direcionado a essas pessoas. "Iniciamos com o Gama por identi-

ficarmos uma alta contaminação por chumbinho em pacientes e em Planaltina por ser uma área rural", explica.

Segundo o diretor da Disat, quando uma pessoa ficava intoxicada, a rede pública de saúde só tratava das crises e não do problema, ocasionando prejuízo para o governo porque o paciente não tinha seu problema resolvido e o médico não

tinha condições de passar um tratamento específico. "A Secretaria de Saúde gastava dinheiro e não tinha um bom resultado", comenta.

A criação do ambulatório, que deve deixar de ser experimental no final de junho, faz parte do Centro de Informações e Assistência Toxicológica do DF (Ciat), que também está em fase de planejamento. Os dois

trabalhos devem ser inaugurados no mesmo período e serão passados para toda rede de saúde do governo.

Serviço

■ O ambulatório Toxicologia Ocupacional funciona na Diretoria de Saúde do Trabalhador (Disat), 712/912 Sul, todas as terças-feiras, das 8h às 12h. O telefone de contato é o 346 7462 ou 346 6405.